

As reações e revelações que observamos nos meses seguintes ao lançamento da rPOT têm sido, no mínimo, recompensadoras. Evidenciam claramente o quanto os profissionais e estudantes estavam ansiosos pelo preenchimento de uma lacuna na comunicação científica da área.

Já temos um bom número de assinantes e artigos de qualidade têm sido encaminhados para avaliação. Isto nos anima neste esforço – que sabemos infundável – em aprimorar os diversos detalhes da apresentação gráfica, em atingir o máximo número de leitores interessados na área, em consolidar a política editorial e obter pleno reconhecimento científico.

A aprovação das agências financiadoras e demais instituições e as possibilidades de indexação passam a apontar, mais fortemente, os objetivos imediatos que norteiam nosso trabalho. Alinhados em direção a tais objetivos, é preciso esmerar cada número da rPOT. Solicitamos aos leitores que nos auxiliem encaminhando comentários e sugestões sobre os diversos aspectos da publicação.

Os cinco artigos e a resenha que compõem este segundo número passaram, conforme a rotina de todos os trabalhos que recebemos, pela avaliação dos consultores, que solidariamente colaboram com suas primorosas análises. Lívia de Oliveira Borges e Álvaro Tamayo estudam um modelo de estrutura cognitiva do significado do trabalho que tem na centralidade do trabalho, nos atributos valorativos, nos atributos descritivos e na hierarquia dos atributos, as quatro facetas de sua composição: buscam avaliar o amparo empírico do modelo e as relações existentes entre as facetas mencionadas. Logo após, Sônia Maria Guedes Gondim, Anderson Bevilaqua de Almeida, Anderson Córdova Pena e Júlio Filgueiras apresentam e discutem um programa de estágio curricular em Psicologia do Trabalho que propõe uma modalidade de aconselhamento profissional dirigida a desempregados. Francisco José Batista de Albuquerque e Carlos da Silva Cirino analisam aspectos psicossociais envolvidos no processo de formação e manutenção de cooperativas e implicações semânticas dos construtos cooperativa e cooperativismo. Narbal Silva e Marcílio Lima pesquisam uma escola de idiomas conciliando, como base de referência teórico-metodológica, dois

modelos consagrados na literatura para análise de deficiências de aprendizagem organizacional. Gardênia Abbad, Jairo Eduardo Borges-Andrade, Lúcia Henriques Sallorenzo, Ana Lídia Gomes Gama e Daniela Morandini investigam o relacionamento de variáveis de suporte organizacional, suporte à transferência de treinamento e características dos treinandos com as variáveis-critério reação, aprendizagem e impacto do treinamento no trabalho. Para finalizar, apresenta-se a resenha da tese de doutoramento de Roberto Moraes Cruz que trata do desenvolvimento de um método de investigação dos transtornos psicológicos em pessoas portadoras de síndromes dolorosas músculo-esqueléticas e das implicações que a temática necessariamente suscita.

A trajetória que iniciamos com os primeiros passos da rPOT descortina-se muito promissora como parcela para a construção científica da área. Busquemos cada vez mais sua difusão entre os leitores e a afluência dos trabalhos característicos de seu escopo.

José Carlos Zanelli  
Editor Geral